

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 53 - 08/10/2023 - Ano A - São Mateus



27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Irmandades e irmãs celebrando o mês missionário na consciência de que toda a igreja por natureza é missionária, possamos viver a nossa vocação como graça e missão. Saibamos animar e cooperar com a missão de Deus em nossas Igrejas locais abertos ao protagonismo do Espírito Santo que nos envia para cuidar da sua vinha com humildade, gratuidade e generosidade em todos os confins do mundo. Que nesta Eucaristia, ápice e fonte da missão, o encontro com Jesus Ressuscitado faça arder nosso coração e coloque nossos pés a caminho numa igreja sempre em saída. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor se tu me chamas

Fr. Luiz Carlos Susin

Senhor se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. "Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!"

3. Os séculos passaram, não passou, porém tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si, e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Est 1,9.10-11

Senhor, tudo está em vosso poder, e ninguém pode resistir à vossa vontade. Vós fizestes todas as coisas: o céu, a terra, e tudo o que eles contêm; sois o Deus do universo!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P.: Senhor, que sois a plenitude da

verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A escuta da Palavra de Deus nos leva a bendizer ao Deus da vida que

nos revela as profundezas do seu amor, sejamos seus missionários e missionárias, acolhendo, com total disposição, a força salvífica da Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 5,1-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada.

⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava deles frutos de justiça — e eis a injustiça; esperava obras de bondade — e eis a iniquidade.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 79(80)

R.: A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, e expulsastes as nações para plantá-la; até o mar se estenderam seus sarmentos, até o rio os seus rebentos se espalharam. - **R.**

2. Por que razão vós destruístes sua

cerca, para que todos os passantes a vindimem, o javali da mata virgem a devaste, e os animais do descampado nela pastem? -

R.: A vinha do Senhor é a casa de Israel.

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!- **R.**

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai a vossa face! Se voltardes para nós, seremos salvos!

8. SEGUNDA LEITURA

Fl 4,6-9

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

Irmãos: ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor.

⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim, o Deus da paz estará convosco.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 15,16

 **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, Aleluia!

10. EVANGELHO

Mt 21,33-43

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³"Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o

proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?" ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo". ⁴²Então Jesus lhes disse: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?' ⁴³Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

 11. HOMILIA

 12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.**

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Como discípulos e discípulas da vinha do Senhor, com o coração aberto ao protagonismo do Espírito Santo que nos envia como povo de Deus aos confins do mundo, aclamemos:

T.: Fazei-nos missionários da tua vinha.

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, Povo de Deus, com o nosso Papa Francisco, os bispos, os presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, e dai-nos a graça de uma Igreja sempre a caminho, rezemos:

2. Fortalecei, Senhor, todos os missionários e missionárias enviados as diversas fronteiras, para sejam bons cooperadores e cultivadores do teu Reino, rezemos:

3. Animai, Senhor, as dioceses, paróquias, comunidades eclesiais missionárias, pastorais, movimentos, organismos, novas comunidades, concedei-lhes a graça de serem espaços de acolhimento, reflexão, partilha e de espiritualidade missionária, rezemos.

4. Fazei, Senhor, que as Obras Missionárias sejam uma presença que despertem em nossas crianças, os nossos jovens, as nossas famílias e em nossos idosos o espírito missionário universal nas dioceses através da oração, rezemos:

outras intenções da comunidade

P.: Ó Pai, nós somos a vossa vinha, ajudai-nos a produzir frutos que alimentem os corações e a vida de vossos filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

 Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Que maravilha, Senhor, estar aqui
Fr. Luiz Turra

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e vinho, ofertas desse altar.

Bendito seiais por todos os dons! Bendito seiais pelo vinho e pelo pão! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre. Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.

2. Que grande bênção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; ter esperança num mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Missal p. 495

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a Vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo Vosso Filho, nosso irmão. É Ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar:

T.: Santo, Santo, Santo...

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

 mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

 **T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e**

se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos uma num só corpo, pra sermos um só provo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao santo Padre, o Papa **N** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José seu esposo os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a

vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



20. CANTO DA COMUNHÃO

Vejam, eu andei pelas vilas

José Thomaz Filho | Fr. Fabreti

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso, eu mantive o meu Sim!

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei Boa-Nova: todos, filhos de Deus. Vida, não se deixe nas beiras

quem quiser maior prova: venha ser um dos meus!

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lm 3,25

Bom é o Senhor para quem confia nele, para aquele que o procura.



22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



23. AVISOS DA COMUNIDADE



Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Hino do mês Missionário 2023

Corações ardentes Antônio Cardoso

“Corações ardentes, pés a caminho”. “Da Igreja local aos confins do mundo”.

1. Vamos além-fronteiras em missão; numa resposta de amor e de gratidão; conjugando humildes o verbo amar; resplandecendo a graça da vocação.

2. Cristo, Tu és a eterna juventude; de uma Igreja em saída, sempre em missão; És o caminhante ao cair da noite; que faz arder de amor nosso coração.

3. Assim como os discípulos narraram; na mesa de Emaús, naquela refeição; somos pão que parte e se reparte; a eucaristia é fonte da nossa missão.

4. Somos uma Igreja sinodal; onde o protagonista é o Teu Espírito; e neste sonho livre e continental; é impossível vivermos sem Ti ó Cristo.

Reflexão

“O Reino de Deus vos será tirado”

O Evangelho de hoje termina com estas palavras proféticas de Jesus: “O Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. Diante da negligência dos sumo sacerdotes e anciãos do povo judeu Jesus conta esta parábola dos administradores assassinos e dá esta sentença a eles, pois tudo foi oferecido a eles para que pudessem produzir frutos, mas eles não quiseram acolher a Palavra do Senhor, assim como seus antepassados que matavam os profetas não a acolheu.

Nossa missão é produzir frutos, de acordo com os dons e talentos que o Senhor nos concedeu, de acordo com a semente de vida cristã plantada em nós pelo batismo, regada pela Confissão, alimentada pela Eucaristia e levada a produzir muitos frutos pela crisma, temos, então, toda capacidade de produzir frutos e necessitamos fazê-lo para merecermos entrar no Reino de Deus.

Aquilo que nos auxilia no progresso da vida cristã é nossa vida de oração, o bem que fazemos ao próximo, a coragem de dia após dia cultivar as virtudes em nossas vidas, todas estas realidades farão com que possamos colocar nossos dons e

talentos a serviço de Deus e de nossos irmãos e assim podermos produzir os frutos que Ele espera de nós, esta é a nossa missão, este é o nosso mundo inteiro que somos chamados a evangelizar e a doar nossa vida.

Nós, Igreja de Cristo, recebemos a vinha de Israel para podermos cultivá-la, nós sabemos dos erros e da falta de abertura à vontade de Deus que o antigo Israel vivenciou e no, hoje, desta nossa história na vida da Igreja não podemos permitir ser uma árvore estéril que não consegue produzir frutos por não se abrir à vontade de Deus, por não fazer de nossa vida um hino de louvor a Ele.

Examinemos nossa consciência, retomemos a consciência daquilo que é a nossa missão, vejamos se estamos agindo como o antigo Israel ou se estamos realmente agindo como membros da Igreja do Senhor, o novo Israel, nação santa, aberta à vontade e aos apelos de seu Senhor.

Portanto, nós já recebemos o Reino de Deus pelo nosso batismo, não permitamos que Ele seja retirado de nós, todo aquele que se torna discípulo do Reino recebe este mesmo Reino e se trilhar os caminhos do Senhor, na imitação de suas atitudes e na vivência de sua Palavra não o perderá, pelo contrário irá conservá-lo até sua entrada nele. Que possamos agir como filhos e filhas de Deus, herdeiros e verdadeiros possuidores do Reino dos Céus.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2023

Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jn 1,1-2.1-11; Sl (Jn 2); Lc 10,25-37 (S. Dionísio e S. João Leonardi). 3ª feira: Jn 3,1-10; Sl 129(130); Lc 10,38-42. 4ª feira: Jn 4,1-11; Sl 85(86); Lc 11,1-4 (S. João XXIII). 5ª feira: SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA. 6ª feira: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A(9); Lc 11,15-26. Sábado: Jl 4,12-21; Sl 96(87); Lc 11,27-28 (S. Calisto I).



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO